

**Título:** “PROCESSO E MONITORAMENTO FÍSICO, QUÍMICO E BIOLÓGICO DE ESTERILIZAÇÃO EM AUTOCLAVE”.

**Autores:**

DENISE FERNANDES BARBOSA - Cirurgiã Dentista

MAGDA CRISTINA PIOLA - Técnica de Enfermagem

MARIA ROSALY CARVALHO ALVES - Enfermeira

**Palavras Chave:**

Boas práticas, prestação de serviços, biossegurança, esterilização, autoclave e registro de monitoramento biológico.

**Introdução**

As ações em Vigilância Sanitária estão embasadas em legislações no sentido de orientação, atualização e melhoria contínua dos serviços de saúde, para melhor atendimento do usuário do serviço. Dentre essas ações, está a prevenção de doenças infectocontagiosas, como AIDS, Hepatites, Herpes, micoses e outras. Os alvos dessas ações são as atividades desenvolvidas por serviços de saúde e profissionais de embelezamento. Além dos cuidados mínimos necessários para se evitar a contaminação cruzada, a autoclave é um equipamento eficaz e eficiente no processo de esterilização, quando monitorado.

**Objetivos**

Pretende-se com este trabalho, orientar os profissionais do setor de saúde e embelezamento da importância do completo processo de esterilização com autoclave e modelo de registro do monitoramento físico, químico e biológico, no controle de riscos associados à assistência prestada por esses profissionais, através de normas técnicas de boas práticas, oferecendo conhecimento à

equipe de trabalho, segurança e qualidade dos serviços que prestam, evitando riscos de contaminação infectocontagiosa à saúde da população.

## **Metodologia**

Através do papel educador e orientador a Vigilância Sanitária de Jundiaí propõe de forma objetiva, procedimentos que devem ser adotados pela equipe de trabalho para vencer o maior desafio da atualidade: **Controle do risco biológico**, preconizado pelas boas práticas que devem ser adotadas nos estabelecimentos de saúde.

O processo de esterilização dos instrumentais engloba etapas que vão desde a lavagem profunda com detergente enzimático e escova; enxágüe em água corrente; inspeção visual; secagem; envelopagem com papel grau cirúrgico (ou outros, preconizados pela legislação) e data da esterilização, sendo esta válida por sete dias; esterilização em autoclave; e armazenamento em local específico. Esse procedimento deve ser feito com utilização de equipamento de proteção individual adequado.

A autoclave deve ser monitorada através de registro físico, químico e biológico. A vigilância Sanitária de Jundiaí disponibiliza um modelo de registro para esse monitoramento.

O monitoramento físico é feito semanalmente desde a limpeza interna do equipamento até a observação das etapas do processo de esterilização. O equipamento deverá passar por manutenção preventiva e corretiva feita por empresa autorizada com respectivo registro e nota fiscal do serviço prestado.

O monitoramento químico é feito a cada carga, com um integrador que vai indicar através da mudança de cor se o processo passou pela presença de temperatura, tempo e pressão.

O monitoramento biológico é feito semanalmente, através do *bacillus stearothermophilus*, sendo necessária uma incubadora própria para realizar a análise.

## Resultados

Os resultados desse trabalho refletem:

- Na qualidade dos serviços de saúde e de embelezamento prestados à população e segurança para a equipe de trabalho.
- Na segurança do uso de artigos, quando feito sistematicamente o completo processo de esterilização e registro do monitoramento físico, químico e biológico da autoclave.
- No controle dos riscos de contaminação infectocontagiosa, como AIDS, Hepatites B e C, micoses, infecções de pele e outras.

No respaldo legal, através da aplicação das orientações técnicas oferecidas pelos agentes sanitários, registrando o monitoramento da autoclave.

## Conclusão

O completo processo de esterilização e registro do monitoramento da autoclave em estabelecimentos de saúde e embelezamento, além de garantir o funcionamento do equipamento, oferece à população qualidade de serviço e à equipe de trabalho segurança dos procedimentos, evitando o risco de contaminação.

## Referências Bibliográficas

1. **Resolução CVS SS-374 de 15/12/95** – Norma Técnica sobre a organização do Centro de Material e noções de esterilização
2. **Lei 10083 de 23 de setembro de 1998** que dispõe sobre o código sanitário do Estado de São Paulo
3. **Portaria CVS 4 de 21 de março de 2011** que dispõe sobre o Sistema Estadual de Vigilância Sanitária, define o Cadastro Estadual de Vigilância Sanitária e os procedimentos administrativos a serem adotados pela equipes.
4. **Lei Federal 8078 de 11 de setembro de 2009** – Código de defesa do consumidor.

## 5 Manual de processamento de artigos e superfícies em estabelecimento de saúde – Ministério da saúde - 1996

### Anexos:

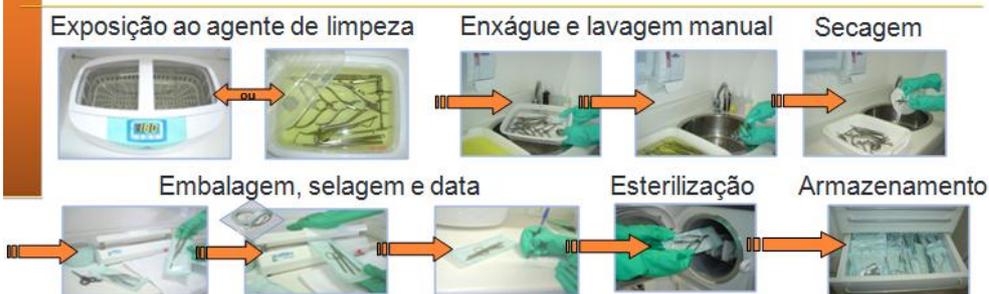
#### Controle da Infecção



#### Autoclave



#### Processo de Esterilização



#### Vigilância Sanitária de Jundiaí Modelo Proposto de Registro

Data do registro	Ass. do responsável	Indicador Físico Tempo / Temp. / Pressão Min. / °C / Kgf / cm <sup>2</sup>	Indicador Químico Temp. / Pressão / Vapor Aceito / Rejeitado	Indicador Biológico		Tempo de incubação Início / Final	Anexar comprovante do Ind. Químico e biológico (teste e controle)
				Positivo / Controle (+)	Negativo / Teste (-)		
___/___/___				( )	( )		
___/___/___				( )	( )		
___/___/___				( )	( )		
___/___/___				( )	( )		
___/___/___				( )	( )		